



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



E agora Josés?

Faça o que eu mando, não faça o que eu faço!
Ex-presidente e ex-diretor movem ações trabalhistas contra o BASA.



A AEBA tomou conhecimento de duas novas ações trabalhistas que tramitam no TRT da 8ª Região contra o Banco da Amazônia. O esdrúxulo, fica por conta dos autores dessas ações. Considerando as diversas ilegalidades trabalhistas praticadas pela instituição, nada a estranhar que os trabalhadores do BASA procurem seus direitos através da esfera judicial que é um direito democrático e civil de qualquer cidadão. Desta vez, porém, as ações foram ajuizadas por ninguém menos que o ex-diretor da instituição, José Eduardo de Lima Cunha e, pasmem, o ex-presidente, Abidias José de Sousa Junior. Eles reivindicam diferenças salariais na ordem de R\$ 1.053.342,36 (um milhão, cinquenta e trez mil, trezentos e quarenta e dois reais, e trinta e dois centavos), e R\$ 274.481,42 (duzentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e um reais, e quarenta e dois centavos), respectivamente.

Após oito anos acusando e recriando os trabalhadores do banco por “jogar contra o patrimônio”, os ex-dirigentes do BASA deixam claro a que vieram. Diante dessa atitude deles, perguntamos: O sacrifício que exigiam dos empregados do Banco da Amazônia era para engrossar a poupança deles?

Anós, resta deduzir a falta de consistência no que era pregado pela antiga gestão e endossado pela atual, de que as ações judiciais penalizam o patrimônio colocando-o em risco. Qual o nível real de comprometimento desses dirigentes que não são prata da casa? A hipocrisia e superficialidade serão mais uma marca dos apadrinhados pelo Banco da Amazônia? E o que dizer, então, do Jurídico do Banco, também

importado? Qual seu nível de isenção, vez que são todos ex-empregados do Banco do Brasil e vinculados por relação de amizade com os autores das ações?

Ironicamente, HÁ POUCOS DIAS, o COMIR decidiu pela demissão de uma advogada da empresa alegando que, supostamente, ela teria lançado mão de informações para ajuizar ações contra o Banco. O que dizer de ex-presidente e ex-diretor? Que eles não têm informações privilegiadas? Que nada sabem? Será síndrome de EX-PRESIDENTE?

A defesa do BASA, nessas ações, será dirigida por gestores oriundos da mesma empresa dos reclamantes, dentre os quais um deles foi indicado diretamente pelo ex-presidente?

Ficou claro o papel momentâneo e efêmero desse tipo de GESTOR! Diferente dos empregados do Banco da Amazônia, que lutam por melhores condições de trabalho. Que na instituição fazem carreira, e ajudam a fortalecer a presença, e a perpetuar a imagem do Banco como fomentador do desenvolvimento da região. Os empregados do Banco da Amazônia são os verdadeiros defensores da instituição e ao lutar por melhorias de suas condições de trabalho e vida, também estão lutando por melhorias do Banco, já que essa é de fato a sua casa. Os importados, lamentavelmente, adotaram atitude parasitária, incoerente e lesiva.

Por isso, protestamos e clamamos por justiça, melhores salários, saúde, previdência, condições de trabalho dignas, respeito pela jornada de trabalho.

Respeito às decisões judiciais que são proferidas em favor dos trabalhadores do BASA!

Consulte os processos:

José Eduardo de Lima Cunha

Número	Dígito	Ano	Just.	Reg.	Vara
0000107	64	2014	5	08	0015

Abidias José de Sousa Junior

Número	Dígito	Ano	Just.	Reg.	Vara
0000102	60	2014	5	08	0009